

057

UM ESTUDO DE CASO SOBRE A ROMARIA DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO EM TAQUARI, RIO GRANDE DO SUL. *Daniel Alves e Carlos Alberto Steil* (Departamento de Antropologia, IFCH – UFRGS)

As peregrinações são momentos marcantes na vida social da localidade a que se dirigem, e dos grupos que se deslocam ao local sagrado. Na tradição católica, um dos momentos de maior expressão coletiva das peregrinações aos santuários são as romarias. Anualmente, na cidade de Taquari-RS, no mês de agosto, realiza-se a Romaria de Nossa Senhora da Assunção, no bairro de Rincão São José. Nessa pesquisa, procuramos compreender, através de entrevistas semi-abertas e observação de campo, a maneira como se estabelece a tensão discursiva entre "peregrinação" e "turismo", na fala dos diversos atores: a comunidade que se organiza, os sacerdotes, o poder público e os romeiros. Interpretamos a romaria como inserida, também, no contexto da formação de um santuário mariano, ou seja, um projeto que se idealizou a partir do momento em que jovens e adultos da comunidade de Nossa Senhora da Assunção, em março de 1988, dizem ver e/ou se comunicar com Nossa Senhora, fato veiculado pela imprensa local e nacional da época. A compreensão da romaria pressupõe o entendimento da administração desse evento, agenciada principalmente pelos sacerdotes da Igreja Católica, no sentido da normatização das práticas religiosas na comunidade religiosa local (CNPq).